

DEADLINE:

GUIA DE SOBREVIVÊNCIA PARA
CALOUROZ E CALOURAZ DE JORNALISMO

EDIÇÃO
ANO 0, Nº 1

EXPEDIENTE



Autoras

MARIA CLARA MARTINEZ
MARIANA ANDRADE



Orientação

DIONE MOURA
SUZANA GUEDES



CRÉDITOS

CAIWA
CÂMARA DOS DEPUTADOS
PIXABAY
UN2PLAZH
UNB



TIRAGEM

10 cópias



LOCAL DA PRODUÇÃO

DEPARTAMENTO
DE JORNALISMO -
FACULDADE DE
COMUNICAÇÃO (FAC)

TIPOGRAFIA

MONTSERRAT - TEXTO E LEGENDAS
ZTAATLICHEZ - TÍTULOS E INTERTÍTULOS
ZÃO TORPES - TÍTULOS E INTERTÍTULOS
BRASILÊRO - TEXTO, LEGENDAS, TÍTULOS E INTERTÍTULOS
KITZUNE UDON - TEXTO E INTERTÍTULOS
ADOBE HANDWRITING TIFFANY - TEXTO E INTERTÍTULOS
LOGOTIPO/CAPA - MISTURA DAS TIPOGRAFIAS

- contato: zinedeadline@gmail.com -

Querida e Querido estudante de Jornalismo da FAC!

Espero que este guia lhe encontre bem.

Boas-vindas à Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília e parabéns pela conquista! Esperamos, de todo o coração, que você seja muito feliz nesta nova jornada.

E, para ajudar, criamos este guia universitário destinado aos calouros e calouras de jornalismo — mas que também contém informações úteis aos audiovisueiros(as), publicitários(as) e comorguers.

O guia é fruto do nosso projeto final em jornalismo e resultado de alguns (muitos) meses de pesquisa. Nestas 28 páginas, reunimos dicas de escrita, detalhamos alguns processos administrativos, explicamos a estrutura básica do curso e trouxemos um panorama do mercado de trabalho. Aproveitem!

P.S.: o jornalismo nos ensina a ler o mundo criticamente e traduzir esse mundo para as pessoas. Ensina a ver e ouvir com sensibilidade. Mas se aventurar pelos meandros de palavras e opiniões não é tarefa fácil. Para alguns é preciso vocação, para outros, a prática pode levar a perfeição. Para nós, um guia pode ajudar!

Ass.: Maria Clara Martinez e Mariana Andrade

COMO

SE

(de forma resumida...)

FORMAR?



ESTRUTURA CURRICULAR

Na UnB, as disciplinas são divididas em:

obrigatórias – quando você precisa cursar para se formar;

optativas – quando você pode escolher entre as disciplinas presentes na estrutura curricular; as optativas são quase obrigatórias porque é necessário completar uma carga horária específica para se formar.

eletivas (módulo livre) – quando o componente faz parte do currículo de outro curso que não o seu, mas você pode cursar e aproveitar no seu histórico (com alguns limites*). diferente das optativas, essas disciplinas não estão presentes na grade curricular do seu curso.


*Uma vez ultrapassado o total permitido para os créditos de módulo livre, você ainda poderá cursar essas disciplinas até o limite de 60 créditos, que não serão contabilizados no total exigido pelo curso e devem aparecer na coluna "outros" em seu histórico escolar.

1 CRÉDITO = 15 HORAS AULA

#dica: o curso de jornalismo exige uma carga relativamente alta de optativas, por isso, tente cursar desde os primeiros semestres.

informações importantes sobre atividades complementares





1 Um edital de Atividades Complementares é aberto pela FAC todo semestre (geralmente um mês depois de iniciadas as aulas) para que os vocês enviem os certificados de atividades complementares por meio de um formulário, que será divulgado semestralmente pelo e-mail institucional e no Instagram @canalfac

2 Cada categoria tem um limite de 60 horas que podem ser contabilizadas por semestre. Em hipótese alguma envie certificados que ultrapassem esse limite em um único semestre, pois você pode aproveitar as horas remanescentes desta categoria nos outros períodos

3 Ao longo de todo nosso curso, podemos contabilizar um total de 150* horas complementares

4 Projeto de extensão*, UnB Idiomas** e Estágio não entram como atividades complementares

5 Depois de analisada sua solicitação, as horas complementares são contabilizadas no seu histórico no formato de “optativas”



*Participação em curso ou evento de extensão pode contar como atividade complementar

**Você deve solicitar os créditos do UnB Idiomas por meio da página unbidiomas.unb.br, pois eles não são contabilizados automaticamente

#Dica: Assista ao Episódio especial do Podcast Redes FAC sobre “Atividades Complementares”, disponível no Spotify e Eduplay!

AVALIAÇÕES



No jornalismo a gente não faz muita prova. A maioria das avaliações são seminários (apresentações em grupo sobre determinado assunto), resenhas, reportagens, artigos e outros produtos de comunicação, por meio dos quais o desempenho dos estudantes é avaliado. E, pra calcular as notas (ou menções*), não utilizamos mais números, agora são letras.

SS (superior) – 9 a 10

ms (médio superior) – 7 a 8,9 (esse 1 décimo é sacanagem)

mm (médio) – 5 a 6,9

mi (médio inferior) – 3 a 4,9

II (inferior) – 0,1 a 2,9

SR (sem rendimento) – 0 :(

Pra passar, é preciso ter pelo menos um MM e 75% de frequência nas aulas.

!Atenção: atestado médico e ausências justificadas não abonam falta, apenas dão o direito de fazer atividades avaliativas que você possa perder

ATIVIDADES

Complementares

As Atividades Complementares na UNB são oportunidades extracurriculares que não fazem parte da grade obrigatória do curso, mas que, quando bem aproveitadas, contribuem significativamente para a redução da carga horária total exigida para a conclusão da graduação. São exemplos de atividades complementares a participação em eventos, em projetos de pesquisa e extensão, a realização de cursos e minicursos, dentre outros.

IRA

O IRA é um índice que mede seu desempenho no curso. O valor do IRA varia de 0 a 5 e é calculado com base nas menções obtidas durante o curso, em que são atribuídos pesos diferentes em cada componente: obrigatório, optativo e módulo livre. O IRA é importante para processos internos, como seleção para bolsas de Iniciação Científica, e desempate para intercâmbio, por exemplo.



★ ESTÁGIO ★

O estágio é uma atividade regulamentada por lei e não gera vínculo trabalhista. Só pode ser realizado mediante assinatura do **Termo de Compromisso de Estágio** por parte do(a) estagiário(a), e de representantes da UnB e da empresa ou instituição onde o estágio ocorrerá.

O ESTÁGIO PODE SER:


obrigatório

Faz parte da grade curricular do curso, como é o caso no Jornalismo. Para cursar, precisa estar estagiando formalmente, com ou sem remuneração.

O estágio obrigatório é acompanhado por um/a supervisor/a, também responsável por manter contato com as empresas de estágio.

não obrigatório

É uma atividade opcional, nesse caso, você não recebe créditos, mas tem obrigação legal de ser remunerado.



#dica: Estágios são excelentes oportunidades de autoconhecimento e aprendizado na prática, não deixe de lado. Mas, caso tenha condições, use os primeiros semestres para se ambientar no curso. No início, uma boa oportunidade de capacitação profissional são as empresas juniores. Aproveite seus semestres iniciais também para participar dos projetos de Extensão da FAC e do PIBIC, você pode ter bolsas mensais de R\$ 700,00.

1 Cadastrar o estágio no SIGAA: **Estágios** ~> **Pré-Cadastro de Estágios**

2 Buscar a empresa pelo **nome** ou **CNPJ**

3 Selecionar a modalidade de estágio na busca: estágio curricular obrigatório/não obrigatório

4 Preencher os seguintes campos: **tipo de estágio** **não obrigatório**, **carga horária semanal**, **valor da bolsa**, **valor do auxílio transporte** e **professor orientador da UnB**.

*Algumas informações

you can find in your internship contract (life insurance, summary of activities of the internship)*

5 The internship schedule cannot have *choque* with the *grade horária* of the course. Remember that the maximum hourly load per day is **6 hours**

6 After the registration of the internship, forward to the secretary's email (estagio.jor@unb.br) the archive of the **Termo de Compromisso** scanned, in PDF format

CULTURA FAC

AO ENTRAR NA UNB, VOCÊ VAI SE DEPARAR COM TERMOS, PROJETOS E TRADIÇÕES ÚNICAS E MUITO COMUNS NA ROTINA DE TODOS OS ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO. ENTÃO, VEM COM A GENTE ENTENDER E, QUEM SABE, SE APAIXONAR UM POUCO PELA CULTURA FAC.



CAFÉ

O Café é outra recepção (mais *extraoficial* do que o normal rs) para os calouros de comunicação. Participar deste evento, que dura o semestre inteiro, é uma tradição da FAC.

Essa é uma ótima oportunidade de integração com outros calouros e veteranos. A gente recomenda “se jogar de cabeça nessa xícara de **CAFÉ**”.

#CURIOSIDADE: o que acontece no CAFÉ fica no CAFÉ. Só quem viveu sabe o que significa CAFÉ. Então, não perca tempo e participe desse rolê que promete te dar experiências inesquecíveis e muitas amizades.



R.U.

Falando em tradição, todo estudante de comunicação precisa saber que é sagrado comer no restaurante quatro do R.U. — pelo menos nas quarta-feiras você pode dar uma passadinha lá com a turma e aproveitar o cardápio do dia.



#Lembrete: comer no restaurante 4!

EMPRESAS JÚNIORES (EJS)



DOISNOVE MEIA

A vovó das EJs da FAC, a Doisnove-meia foi fundada no segundo semestre de 1996 (pegou a referência?). O mascote é um passarinho, o **Douglas**.

Para entrar na empresa é necessário fazer um processo seletivo, que ocorre semestralmente, e tentar uma vaga nas áreas de atendimento, direção de arte, redação, produção e planejamento.

#curiosidade: a logomarca da júnior não é uma rosquinha, mas sim representação da união entre a UnB, a própria EJ e a sociedade.

FACTO

Fundada em 19 de fevereiro de 2009, a Facto inicialmente era uma júnior de jornalismo. Atualmente, é uma empresa de comunicação integrada. Seu mascote é um elefante, o **Elefacto**.

Para entrar na EJ, é preciso participar de um processo seletivo, que ocorre a cada semestre. As áreas são: criação, marketing, planejamento e comercial.

#curiosidade: a Facto nasceu de um TCC realizado por três estudantes de jornalismo da UnB!

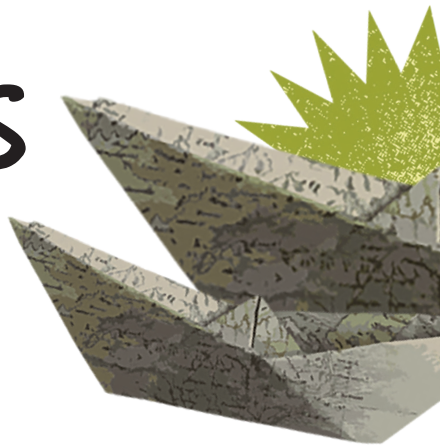
PUPILA

A última EJ da lista (apenas por causa da ordem alfabética rs) é a Pupila. Fundada em 2008, a júnior foca em oferecer serviços na área de audiovisual. Desde 2015, o mascote oficial é um boi, o **Miniboi**.

Na empresa, há as áreas de criação, som, publicidade, atendimento, produção, arte, edição, animação, ilustração e fotografia. Vale ressaltar que é possível exercer mais de uma função na EJ.

#curiosidade: a Pupila realiza um evento com a apresentação de curtas todo o semestre! O Festival de Curtas dos Calouros (Fecuca) visa estimular a criatividade dos calouros da FAC.

PROJETOS DA FAC :P



SOS Imprensa

Nada mais justo do que começar nossa apresentação com o projeto de extensão pioneiro da FAC, o SOS Imprensa. Criado em 1996, a iniciativa carregava o mote de amparar vítimas dos erros e abusos da mídia. Ao decorrer dos anos, ele foi ganhando cara nova, com entrada na internet: o blog e perfil nas redes sociais.

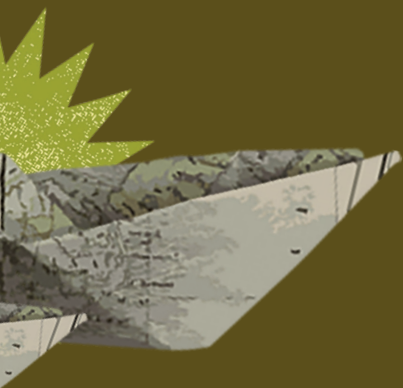
Desde o fim do anos 2010, o SOS tem atuado como um observatório da imprensa, ao fazer uma leitura crítica dos temas noticiados nos meios de comunicação.

#curiosidade: o SOS Imprensa integra o grupo de fundadores da Rede Nacional de Observatórios da Imprensa (Renoi).

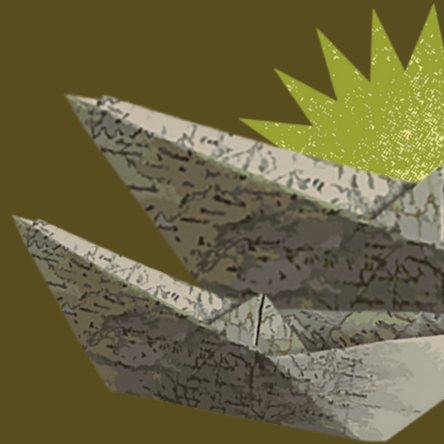
JORNAL CAMPUS

Nascido em 1970, em plena ditadura militar, o Jornal Campus é o jornal-laboratório com mais tempo de circulação no Brasil. De lá pra cá, ele se consolidou como uma referência para outros jornais universitários do país.

Ao todo, são 120 horas de aulas para “sentir o sabor” de como funciona uma redação de jornal. Nesta disciplina são trabalhadas: técnicas de reportagem, revisão, edição, bem como a produção de grandes reportagens.



abra para mais informações sobre o Jornal Campus >>>



* Não querendo **cortar o barato**, querido calouro, mas é necessário cumprir alguns pré-requisitos antes de se matricular no Jornal Campus. São eles:

- Apuração Jornalística (JOR0142) e Processos Gráficos em Jornalismo (JOR0003), ambas disciplinas obrigatórias do 2º semestre.

#curiosidade: o Jornal Campus já entrevistou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o FHC.



Revista Campus Repórter

A REVISTA CAMPUS REPÓRTER É UM ESPAÇO PARA AQUELES QUE DESEJAM EXPERIMENTAR A PRODUÇÃO E A APURAÇÃO DE GRANDES REPORTAGENS, TUDO ISSO DE FORMA MAIS APROFUNDADA E "SOFISTICADA".

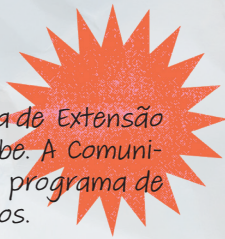
Na Campus Repórter, você pode escrever sobre temas de história, política, economia, cultura, lazer, educação e saúde. Além dos textos, é possível fazer entrevistas, crônicas e ensaios fotográficos.

Para mergulhar por 90 horas no mundo das grandes reportagens da revista Campus Repórter, você apenas precisa cursar UMA disciplina na grade curricular de jornalismo, então não perca tempo. Veja abaixo:

- Apuração Jornalística (JOR0142), disciplina obrigatória do 2º semestre.

#curiosidade: a 12ª edição da revista Campus Repórter venceu o Prêmio Líbero Badaró de 2014, na categoria Jornalismo Universitário. A reportagem "Ausentes - eles estão em algum lugar do outro lado da fronteira" narra, em 12 páginas, o caso dos brasileiros que "desaparecem" no exterior. Para ler a matéria na íntegra, acesse: http://issuu.com/campus-reporter/docs/cr12_boneca.

[] ComCom



Você sabia que a FAC tem um projeto que tem um Programa de Extensão que se chama Comunicação Comunitária? Pois agora sabe. A Comunicação Comunitária, ou ComCom para os íntimos (rs), é um programa de ação contínua, ou seja, é definitivo e engloba vários projetos.

ComCom tem como principal objetivo democratizar a comunicação e envolver a comunidade acadêmica e a sociedade em diversas atividades culturais, de pesquisa e até oficinas sobre acesso à informação.

#curiosidade: ComCom tem uma rádio-laboratório, a Ralacoco. A iniciativa firmou-se a partir da mobilização em torno de uma greve geral da UnB, em 2001. As atividades de Extensão de ComCom ocorrem em Planaltina. Acompanhe pelo Instagram @comcomunb e procure participar de ComCom.

PENSO, LOGO ESCREVO



L

O RESUMO DA NOTÍCIA

A

O lead (ou lide) é o primeiro contato do público com o texto jornalístico. Por meio dele, é possível apresentar o acontecimento ao leitor nas primeiras linhas da notícia. A técnica, exclusiva de textos jornalísticos, é responsável por preparar o desenvolvimento da leitura.

D

E

RESPONDE ÀS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DO JORNALISMO:

O QUÊ? QUEM? QUANDO? ONDE? COMO? POR QUÊ?

#dica: aprenda primeiro a apresentar as informações de forma direta, quando tiver mais experiência será o momento para ousar em outras técnicas de escrita jornalística.

COMO USAR A VOZ DE ALGUÉM NO TEXTO?

Evitar colocar dentro de aspas uma informação técnica, numérica, que é de domínio de muitas pessoas. E

atribuir à fonte apenas informações importantes, comprometedoras, pessoais. Não utilizar citações em excesso, o uso desnecessário de aspas quebra a fluidez do texto.

ESTRUTURA TEXTUAL PARA O



#dica 1: se atente para escrever como você fala, uma vez que o texto é narrado. nada de ser rebuscado!

CABEÇA: UMA VACA DEU À LUZ, NA MANHÃ DESTA QUARTA-FEIRA, A BEZERROS QUÍNTUPLOS EM UMA FAZENDA EM GOIANÁPOLIS, NO INTERIOR DE GOIÁS. NASCERAM TRÊS FÊMEAS E DOIS MACHOS. INFELIZMENTE, O CAÇULA NÃO RESISTIU E MORREU DEPOIS DO PARTO.

TEXTO: MESMO SENDO UM GESTAÇÃO FEITA POR INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, O CASO É CONSIDERADO RARÍSSIMO PELA MEDICINA VETERINÁRIA.

TEXTO: COM 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA COM GADO, O PRODUTOR RURAL E DONO DA VACA, EDWARDS DE LIMA RODRIGUES, REVELA QUE SE ASSUSTOU COM O PARTO DE CINCO BEZERROS.

SONORA: “NA VÉSPERA, EU TINHA OLHADO A VACA E FALEI ‘TEM QUE SER GÊMEOS’ PORQUE EU NUNCA VI UM BARRIGÃO TÃO GRANDE. DE FATO, NÃO ERAM GÊMEOS, ERAM QUÍNTUPLOS”.

TEXTO: NO MOMENTO, OS BEBÊS ESTÃO BEM E PASSAM O TEMPO TODO AO LADO DA MÃE EM UM CURRAL PARA A FAMÍLIA.

#dica 2: seja direto e escreva textos de forma simples, com períodos curtos. mas lembre de dar detalhes, quanto mais específico, melhor.

#dica 3: conte a notícia em ordem lógica

#dica 4: lembre que 100 palavras (ou 14 linhas) são equivalentes a 1 minuto de áudio.



COMO FAZER as palavras entrarem EM ACORDO

CONCORDÂNCIA VERBAL

É a concordância do ~~verbo~~ com o sujeito em número e pessoa.

☀ QUANDO O SUJEITO FOR:

- ★ expressões partitivas (a maioria de, metade de...) acompanhadas por nome – verbo concorda com o partitivo ou com o nome★

Pesquisa mostra que metade dos brasileiros se **protege** - **se protegem** da radiação solar.

- ★ precedido por expressões que indicam quantidade aproximada (cerca de, mais de...) – verbo concorda com o numeral★

Mais de um deputado **votou** contra a aprovação da medida.

- ★ substantivo coletivo – verbo no singular★

O povo **aclamou** o discurso do presidente.

- ★ nome próprio de lugar no plural e precedido de artigo – verbo no plural★

Os Estados Unidos **entraram** em guerra contra o país.

O verbo fica no singular se não houver artigo antes do nome ou se o artigo estiver no singular.

verbo ser

Quando o verbo ser indicar:

- ⌚ horas e distâncias – o verbo ser concorda com a expressão numérica ⌚

É uma hora.

São duas horas.



- ⌚ datas – concorda com a palavra dia, que pode estar oculta ⌚

É (dia) trinta de abril.



São trinta (dias) de abril.

VERBOS IMPESSOAIS

Ficam na 3 pessoa do singular.

 haver (no sentido de existir) 

Não **há** mais jogadores reservas no time.

 haver, fazer, estar, ir, quando indicam tempo 

Faz anos que não viajo.

#dica: para descobrir se a crase é necessária, substitua o substantivo feminino da frase por um masculino. Caso apareça a combinação ao, deve-se colocar o acento grave antes do termo feminino.

CRAZE É A FUZÃO DE DUAS VOZAIS IDÊNTICAS E OCORRE APENAS ANTES DE PALAVRAS FEMININAS. A CRASE APARECE QUANDO HÁ O ENCONTRO DA PREPOSIÇÃO A SEGUIDA DO ARTIGO A (AS), OU DOS PRONOMES AQUELE(S), AQUELA(S), A QUAL E AS QUAIS.

Ex.: Cristina precisa ir **a+a** aula.

O verbo ir exige a preposição a, por ser transitivo indireto – ir a algum lugar

E o substantivo aula exige o artigo a – a aula

PREPOSIÇÃO + ARTIGO = ACENTO GRAVE (`)

A crase também deve ser indicada nas locuções adverbiais (às vezes, à noite, à meia-noite, às três horas...) e

nas expressões à moda de; à maneira de.

A crase **NÃO** deve ser utilizada antes de **substantivos masculinos** e **verbos no infinitivo**.

Separa ~~aposto~~ (termo explicativo) ou ~~vocativo~~ (termo que chama a atenção)

Aposto: Fernando Pessoa, o maior poeta português, lançou em vida um único livro: Mensagem.

Vocativo: “Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal!” (Fernando Pessoa)

Indica a inversão de um **adjunto adverbial** (expressões que indicam circunstâncias, como tempo e lugar)

Ex.: *Na reunião de ontem, os homens se curvaram na presença das diretoras.*

【A vírgula é optativa se o adjunto adverbial tiver menos de três palavras】

Isola **expressões explicativas, adversativas e conclusivas**: por exemplo, além disso, isto é, etc
adversativas: porém, todavia, entretanto, contudo
conclusivas: logo, pois, portanto

Vírgula entre orações:

Separa **orações coordenadas assindéticas** (orações independentes que não são ligadas por uma conjunção)
Ex.: *Cheguei em casa, passei o batom, fui correndo pro HH.*

COMO DAR RITMO AO TEXTO

vírgula

NOTA: Para destacar uma palavra ou expressão, ou se a frase entre vírgulas for muito longa, podemos utilizar o travessão. Ou os parênteses quando a oração intercalada for um esclarecimento ou observação complementar, que não tenha relação sintática com o resto

IDENTIFIQUE OS 7 ERROS GRAMATICAIS

Em de julho deste ano, um grupo de professores, da Faculdade de Planaltina (FUP), e associações relacionadas à agricultura familiar encaminharam um manifesto à reitoria. A intenção era pressionar a Universidade de Brasília (UnB) para que o Restaurante Universitário (RU) começasse a comprar parte dos alimentos da produção familiar. O documento destaca que a instituição pode ser um importante vetor para diminuir as vulnerabilidades sociais e insegurança alimentar entre pequenos produtores.

O fato é que o RU é administrado por uma empresa terceirizada, a ISM Alimentação e Serviços. Segundo a Secretaria de Comunicação da UnB (Secom-UnB), a universidade solicitou uma manifestação da ISM quanto à possibilidade de aquisição de gêneros da agricultura familiar. Em resposta, a empresa de alimentos encaminhou a direção do RU, em 4 de agosto, um ofício no qual anunciou ter dado início à tratativas com fornecedores da agricultura familiar. Com a ressalva de que o Campus Darcy Ribeiro, e apenas este, não seria beneficiado com a aquisição por que não haviam ofertas de insumos da agricultura familiar para atender a demanda do restaurante.

S
O
R
R
E

20
90
DOS 7

gabarito

EM DE JULHO DESTE ANO, UM GRUPO DE PROFEZSOZES DA FACULDADE DE PLANALTIMA (FUP) E ASSOCIÇÕES RELACIONADAS À AGRICULTURA FAMILIAR ENCAMINHARAM UM MANIFESTO À REITORIA. A INTENÇÃO ERA PRESZIONAR A UNIVERZIDADE DE BRAZÍLIA (UNB) PARA QUE O RESTAURANTE UNIVERZITÁRIO (RU) COMEÇASSE A COMPRAR PARTE DOS ALIMENTOS DA PRODUÇÃO FAMILIAR. O DOCUMENTO DESTACA QUE A INZTITUIÇÃO PODE SER UM IMPORTANTE VETOR PARA DIMINUIR AS VULNERABILIDADES SOCIAIS E INZEGURANÇA ALIMENTAR ENTRE PEQUENOS PRODUTORES.

O FATO É QUE O RU É ADMINIZTRADO POR UMA EMPRESA TERCEIRIZADA, A IZM ALIMENTAÇÃO E ZERVÇOS. ZEGUNDO A ZECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DA UNB (ZECOM-UNB), A UNIVERZIDADE SOLICITOU UMA MANIFESTAÇÃO DA IZM QUANTO À POSSIBILIDADE DE AQUIZIÇÃO DE GÊNEROS DA AGRICULTURA FAMILIAR. EM REZPOSTA, A EMPRESA DE ALIMENTOS ENCAMINHOU À DIREÇÃO DO RU, EM 4 DE AGOSTO, UM OFÍCIO NO QUAL ANUNCIOU TER DADO INÍCIO ÀS TRATATIVAS COM FORNECEDORES DA AGRICULTURA FAMILIAR. COM A REZSALVA DE QUE O CAMPUS DARCY RIBEIRO, E APENAS ESTE, NÃO SERIA BENEFICIADO COM A AQUIZIÇÃO POR QUE NÃO HAVIA OFERTAS DE INZUMOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ATENDER A DEMANDA DO RESTAURANTE.



Separa as **orações coordenadas** ligadas por *mas*, *pois*, *porque*, *senão*, *que*.
E aquelas ligadas por conjunções alternativas: *ou... ou*; *ora... ora*; *quer... quer*, etc.

Ex.: “*A mim ninguém engana, que não nasci ontem*” (Érico Veríssimo)

Separa a **oração subordinada adverbial** (funciona como termo da oração principal, nesse caso, na função de advérbio)

Ex.: *Logo que soube do guia, correu para lê-lo.*

【Caso venha depois da principal, a vírgula será facultativa. Correu para lê-lo logo que soube do guia.】

Separa a **oração subordinada adjetiva explicativa** (acrescentam uma qualidade acessória ao antecedente) da oração principal

【As adjetivas restritivas (necessárias ao sentido da frase) ligam-se ao antecede-



Quando NÃO usar a vírgula
Para separar sujeito e predicado ou verbo e complemento

Para separar orações coordenadas ligadas pela conjunção “e”, exceto quando os sujeitos forem diferentes ou quando o “e” aparecer repetido.

Ex.: *O professor saiu e fechou a porta.*

O professor saiu, e os alunos fecharam a porta. - sujeitos diferentes

Não use vírgula quando um cargo pode ser ocupado por mais de uma pessoa. É o caso de ministro, professor, deputado, ex-presidente.

Ex.: *O deputado Fulano de Tal era contra a aprovação do Projeto de Lei.*

A reitora da UnB, Márcia Abraão, aprovou a greve dos servidores.



dente sem vírgula.】

Ex.: “*Eu, que não tenho nenhuma certeza, sou mais certo ou menos certo?*” (Fernando Pessoa) - **explicativa**

“*Não se lembraria do beijo que me jogara de longe, dos cravos que me atirara...*” (Ribeiro Couto) - **restritiva**

DE: Jornalistas

PARA: Calouros e calouras



O MERCADO DE TRABALHO

>> ASSESSORIA

>> BLOGS



EDITORAÇÃO



FOTOFORNALISMO



JORNALISMO INDEPENDENTE



PESQUISA

Podcast
© Produção para rádio e televisão
Professor universitário

{ } Redação/Reportagem
[] Social Media
{ } Dentre outras...

- COM O QUE POSSO TRABALHAR?

- | | | |
|--------------------|------------------|-----------------|
| • AGRONEGÓCIO | • EDUCAÇÃO | • NEGÓCIOS |
| • CIÊNCIA | • ENTRETENIMENTO | • OPINIÃO |
| • COBERTURA LOCAL | • ESPORTES | • POLÍTICA |
| • CULTURA | • GASTRONOMIA | • INTERNACIONAL |
| • DADOS | • JUSTIÇA | • SAÚDE |
| • DIREITOS HUMANOS | • MEIO AMBIENTE | • TECNOLOGIA |
| • ECONOMIA | • MOBILIDADE | • TURISMO |

OS EX'S DA UNB

Comunicadores da Universidade de Brasília



LEILANE NEUBARTH

APRESENTADORA NA GLOBONEWS



ANA PAULA PADRÃO
APRESENTADORA DO
MASTERCHEF BRASIL



ANA RAQUEL MACEDO
DIRETORA DA RÁDIO CÂMARA



FELIPE MALTA

DIRETOR DE JOR. DO ZBT BRASÍLIA

MARCOS AMOROZO
REPÓRTER DA REDE TV



REBECA BORGES

REPÓRTER DA CNN BRASIL

NICOLAU FERRAZ
PRODUTOR NA TNT 2PORT2



MÍRIAM LEITÃO
COLUNISTA DO O GLOBO

MURILO ZALVIANO
CORRESPONDENTE
DA GLOBO EM LONDRES



Fala aê, veterano!

faça o que eu digo e não faça o que eu faço :P

>> Faça o máximo de atividades extracurriculares, até pra se descobrir no curso. E cadastre os certificados de horas o quanto antes! ✨

>> Seja ativo no curso e publique artigos, se possível

>> Dica: você pode fazer uma pasta no drive para a Faculdade



- Não deixe atividades complementares para última hora, assim, no último ano você conseguirá focar no TCC.

- Procure estágio o quanto antes, ganhe experiência e se descubra como profissional.

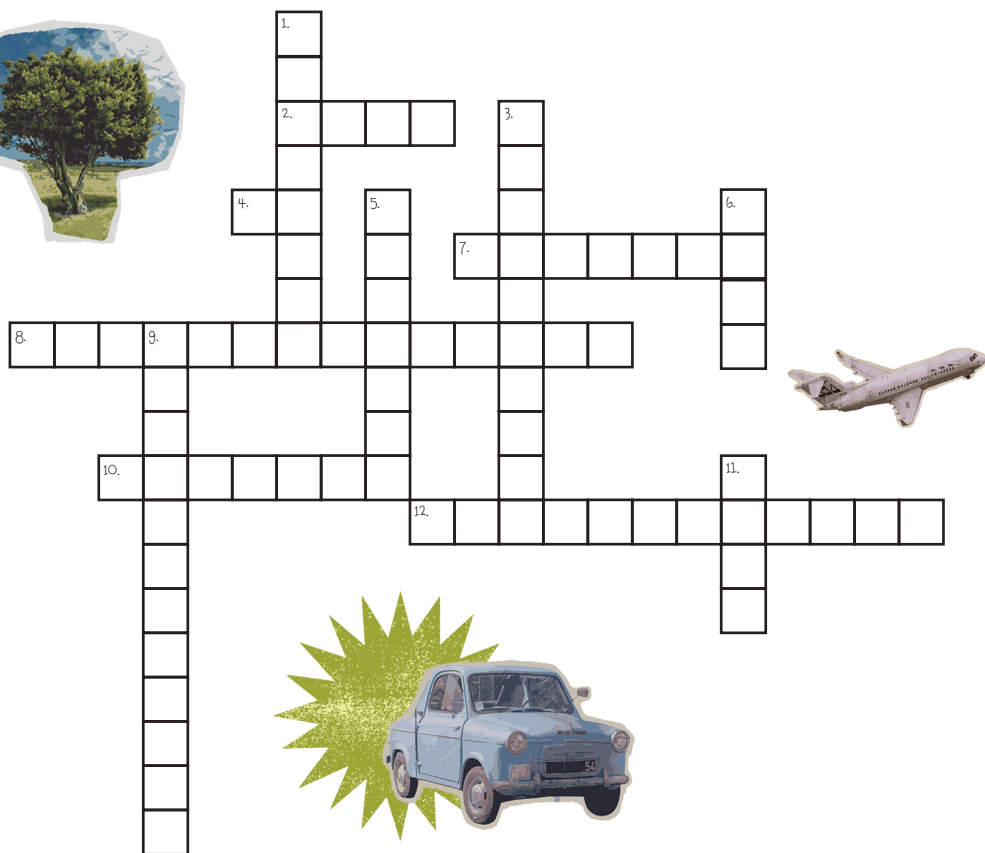
- Façam UNB idiomas desde o começo, é bom, barato e um grande diferencial no mercado de trabalho.

saibam que: as dicas não são regras, cada um se adapta de um jeito. dito isso, aproveitem as recomendações dos veteranos e das veteranas do curso de jornalismo!

☺ Passe uma boa impressão para os professores, eles podem te arrumar emprego e projetos legais

☺ Cultive relações profundas, saudáveis, sem competitividade!

CRUZADINHA2



HORIZONTAL

2. Apelido dado ao jornalista novato
4. Menor nota de avaliação no semestre
7. _____ Neubarth, apresentadora e jornalista graduada na UnB
8. Vertente do jornalismo capaz de informar por fotos
10. Fala de entrevistado em uma matéria
12. Alunos desse projeto entrevistaram o presidente Lula

VERTICAL

1. Objetivo do trabalho de um repórter
3. Cuidar da imagem de pessoas ou órgãos
5. Onde repórteres de sites e jornais trabalham
6. Resumo das partes mais importantes de uma notícia
9. Disciplinas necessárias para se formar na UnB
11. Recepção dos calouros de comunicação

